

A centralidade de Deus no culto

Este tema sugere reflexão. Teoricamente, ninguém vai discordar que o culto é realizado para Deus. Qual é a definição da palavra culto? Substantivo masculino

1. rel. homenagem, de caráter religioso, ao que se considera divino ou sagrado.
2. litur. rel. conjunto de atitudes e ritos pelos quais se adora uma divindade.

O culto está relacionado com a manifestação da presença de Deus entre as pessoas. Foi assim no tabernáculo, quando a fumaça subia e a glória de Deus se manifestava. Foi assim na inauguração do Templo construído por Salomão. Quando ele orou consagrando o Templo, o fogo do céu desceu e queimou o sacrifício e a glória do Senhor se manifestou. O povo se prostrou e adorou (2 Cr 7.1-3).

Mas com o passar do tempo, e por causa da demanda das necessidades das pessoas, o culto que seria totalmente dedicado ao Senhor, abre espaço para o homem. (no Antigo Testamento, o espaço do homem era apresentar os sacrifícios para receber perdão dos pecados). Recentemente foi inaugurado em Curitiba um grande templo da linha Neopentecostal, e o pastor que dirigia a reunião (ele demonstrava um grande respeito à casa de Deus) anunciou que faria três orações para abençoar o povo. Pediria a Deus Pai que abençoasse o corpo das pessoas (a saúde, trazendo cura), enquanto Jesus Cristo, o Filho, abençoaria a alma, e o Espírito Santo abençoaria as finanças, o trabalho. Além de teologicamente cometer um erro, “fracionando” a divindade, ele a coloca a serviço do homem. Neste caso, não estamos na Igreja para adorar, mas para lutar com Deus na busca de uma bênção pessoal. Esta foi a visão de Jacó em Peniel, quando lutou com Deus, exigindo uma bênção - Gn 32.30 (que o Senhor não deixou de abençoá-lo, esta é uma outra questão, pois demonstra a misericórdia e o plano de Deus para a vida daquele patriarca).

Olhemos para Jerusalém como um centro universal de adoração a Deus. Lá, judaísmo, cristianismo e islamismo buscam um espaço para adoração. Sabemos das disputas entre judeus e muçulmanos no controle da cidade de Jerusalém. Disputas religiosas entre a Mesquita de Omar e o Muro das Lamentações. Num vídeo enviado pelas redes whatsapp, o apresentador do Clube Hebraica, em São Paulo, cita algumas diferenças entre judeus e muçulmanos. Enquanto judeus oram em direção à Jerusalém e diante do Muro das Lamentações, os muçulmanos fazem suas orações prostrados na direção de Meca. Uma foto mostrando um momento de oração no pátio, fora da Mesquita de Omar, em Jerusalém, eles estão de costas para aquele templo orando em direção de Meca.

Não são os muros das lamentações, nem a mesquita de Omar; não é a cidade de Jerusalém e nem Meca, muito menos o Templo de Salomão em São Paulo. O centro da adoração está em Deus. Se o adoramos no templo, ou numa casa, ou em nosso carro, ou diante da natureza num parque, Deus deve ser o centro de nossa adoração, como disse o Senhor Jesus à mulher samaritana: *No entanto, está*

chegando a hora, e de fato já chegou, em que os verdadeiros adoradores adorarão o Pai em espírito e em verdade. São estes os adoradores que o Pai procura (Jo 4.23).

No primeiro culto de 2018 da Igreja Batista Filadélfia em Curitiba, bairro Cajuru, foi apresentado à Igreja um projeto de uma orquestra de instrumentos para louvar a Deus, com cânticos avulsos e hinos do Cantor Cristão, e assim qualificar melhor esse tempo de Adoração. Bonito é ver jovens, juniores e crianças sendo desafiados a aprender a louvar a Deus com suas vozes e seus instrumentos de cordas. Que Deus Pai, Filho e Espírito Santo seja louvado e que o culto seja a Ele. Afinal, não será assim na eternidade?

Queridos colegas e amados irmãos: Sempre é bom refletir e analisar se Deus é o centro de nosso culto. Quando as atividades, os avisos, as programações ocupam grande parte de nossas celebrações, é preciso reavaliar. Culto precisa de Oração – preparação espiritual; Palavra – ensino e despertamento da fé; e Louvor – a maneira mais prática e poética de expressar nossa Adoração; desde que os cânticos não sejam centralizados na autoajuda e motivação pessoal da fé. É preciso haver letras que glorifiquem a Deus, sempre e sempre. Amém.